

BANCO MASTER

MP recorre
para retomar
prisão de
Daniel Vercaro

O Ministério Público Federal recorreu contra a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que soltou o empresário Daniel Vorcaro, do Banco Master, e pediu o restabelecimento de sua prisão. A decisão liminar (provisória) foi proferida pela desembargadora Solange Salgado na sexta-feira passada. Ela reconsiderou seu entendimento inicial, no qual havia negado o pedido de liberdade, e deu uma nova decisão soltando Vorcaro e os outros quatro presos nesse caso. Ainda no final de semana, a Procuradoria Regional da República da 1ª Região apresentou, em regime de plantão, um recurso contra a decisão da desembargadora. Argumentou que havia fundamentos para a prisão de Vorcaro e que a própria desembargadora revogasse a liberdade dele. Caso ela não aceitasse, a Procuradoria pediu que o caso fosse levado para o julgamento colegiado. Em resposta, a desembargadora pediu para que o mérito do HC seja julgado na sessão do dia 9. **PÁGINA 6**

MULHERES

Lula cita
feminicídios
e cobra luta
de homens

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou-se ontem sobre os casos recentes de feminicídios que chocaram o país e cobrou dos próprios homens uma resposta para mudar a cultura de violência de gênero que predomina na sociedade. A declaração foi dada durante um evento em Ipojuca (PE), região metropolitana do Recife, que marcou o lançamento das obras de expansão da capacidade operacional da Refinaria Abreu e Lima (Rnest). "Queria fazer um discurso para nós, homens. O que está acontecendo na cabeça desse animal, que é tido como a espécie animal mais inteligente do planeta Terra, para tanta violência? Eu acordei domingo para tomar café e, no café, a Janja (primeira-dama) começou a chorar. De noite, vendo o Fantástico (da TV Globo), a Janja voltou a chorar. Ontem (segunda), ela voltou a chorar", disse o presidente. O presidente disse que a primeira-dama lhe pediu uma "luta mais dura" para enfrentar a violência de homens contra mulheres. **PÁGINA 6**

IBGE

Produção da indústria reverte queda e sobe 0,1% em outubro

A produção de petróleo, minério de ferro e gás natural ajudou a indústria brasileira a crescer 0,1% em outubro na comparação com setembro. O resultado reverte queda de 0,4% identificada no mês anterior. Com os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria nacional apresenta alta de 0,9% no acumulado de 12 meses. Esse desem-

AVANÇO RÁPIDO

**SENADO**

Alcolumbre adia sabatina de Messias para vaga no STF e critica o Planalto



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (**foto**) decidiu adiar a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma vaga no Supremo Tribunal Federal. A sabatina estava marcada para o dia 10 na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Alcolumbre atribuiu o adiamento ao fato de o Palácio do Planalto não ter enviado a mensagem de indicação de Messias, burocracia necessária para a formalização da indicação. "Após a definição das datas pelo Legislativo, o Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no Diário Oficial. **PÁGINA 7**

MATANÇA

MP faz novas denúncias contra PMs de megaoperação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) fez, novas denúncias contra policiais militares (PMs) do Batalhão de Choque por crimes cometidos durante a Operação Contenção, realizada em 28 de outubro, na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, na zona norte da capital fluminense, que resultou na morte 122 de pessoas, entre elas, cinco policiais. Os delitos foram registrados pelas câmeras operacionais portáteis (COPs) usadas pelos PMs. As denúncias foram feitas na segunda-feira passada. Desta vez, seis PMs foram acusados pelos crimes de peculato, violação de domicílio, constrangimento ilegal, roubo e recusa de obediência a ordem superior (insubordinação). **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 1,50% / 160.994,23 / 2.383,22 / Volume: 23.854.854,631 / Negócios: 6.445.436										Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00		IGP-M		-0,36% (out.)		EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA		0,09% (out.)		Compra: 6,2648 Venda: 6,4448	
Preço % Oscil.				Preço % Oscil.				Preço % Oscil.																	
B3SA3				PDGR3				MAPT4				Dow Jones		47.474,46		+0,39		S&P 500		6.829,37		+0,25			
AMBP3				MRSA6B				ENMT3				NASDAQ Composite		23.413,674		+0,59		(05/11)		15%		14,90%			
ITSA4				AMBP3				MTSA4				Nasdaq 100		25.555,856		+0,84		TR		(03/12)		0,1722%			
CSAN3				DASA3				FESA3				Euronext 100		1.702,32		-0,09		Poupança		(03/12)		0,6731%			
POMO4				RCSL3				SEQL3				CAC 40		8.074,61		-0,28									

MERCADOS



Bolsa atinge recorde, aos 161 mil pontos, em alta de 1,56%

LUÍS EDUARDO LEAL
E MARIA REGINA SILVA/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) segue em modo de pulverização de recordes, ontem pela primeira vez aos 161 mil pontos na máxima que coincidiu com o ajuste de fechamento. Foi a 15ª nova marca histórica no intervalo de 26 sessões que retroage a 27 de outubro, data a partir da qual costurou série de 12 ganhos. Ontem, oscilou de 158.611,50 até 161.092,25 pontos, em alta de 1,56% no pico, no encerramento, tendo saído de abertura a 158.611,74, quase equivalente à mínima do dia. O giro foi a R\$ 24,5 bilhões. Na semana e no mês, sobe 1,27%, colocando o ganho a 33,93% no ano.

Na reta final da sessão, o Ibovespa (Índice Bovespa) empurrou as máximas além do limiar de 161 mil pontos. O índice ganhou força com as declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que teve mais uma "boa conversa" com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de quem afirmou mais uma vez gostar. O diálogo foi sobre comércio e as

sanções ao Brasil, acrescentou Trump, sem dar mais detalhes.

Entre as blue chips, com o petróleo em baixa de 1% em Londres e Nova York, o modesto desempenho de Petrobras - ao fim, positivo (ON +0,54%; PN +0,69%, na máxima do dia no fechamento), o que ajudou o Ibovespa a buscar novos picos - era o contraponto ao setor financeiro, que mostrou alta mais forte, até 2,62% (Santander Unit). Destaque também para Itaú (PN +2,23%), o principal papel do segmento, ação que encerrou, como o Ibovespa, o dia no pico do pregão.

Vale ON foi outro papel de peso a ter desempenho reforçado em direção ao fim do dia, em alta de 0,82%. Na ponta ganhadora, CVC (+6,63%), Vamos (+6,46%) e Localiza (+4,74%). No lado oposto, TIM (-0,74%), Pão de Açúcar (-0,50%) e Gerdau (-0,21%) - apenas cinco dos 82 papéis da carteira Ibovespa fecharam em baixa.

Em Nova York, os principais índices de ações mostraram ganhos de 0,39% (Dow Jones), 0,25% (S&P 500) e de 0,59% (Nasdaq) na sessão

Dólar cai a R\$ 5,33 com apetite externo a risco e eleição no radar

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar apresentou queda firme ontem, e voltou a fechar abaixo da linha de R\$ 5,33. Segundo operadores, o apetite ao risco lá fora abriu espaço para correção das perdas do real na segunda-feira, quando houve relatos de fluxo negativo e ajustes em posições de

carry trade com a valorização do iene.

Com mínima de R\$ 5,3292, o dólar à vista fechou em queda de 0,54%, a R\$ 5,3303. Nos dois primeiros pregões de dezembro, a divisa tem ligeira depreciação (-0,08%), após recuo de 0,85% em novembro. No ano, a moeda americana cai 13,75%.

BACIA DE SANTOS

MPF pede anulação de licença ambiental da Petrobras no pré-sal

ALANA GANDRA/ABRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) protocolou duas ações civis públicas pedindo a anulação da licença ambiental concedida à Petrobras, em setembro deste ano, que autoriza a ampliação das atividades de exploração de óleo e gás na Bacia de Santos, dentro da chamada Etapa 4 do pré-sal.

As ações foram ajuizadas contra a Petrobras e órgãos federais envolvidos no processo de licenciamento, entre os quais o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Na avaliação do MPF, a autorização foi concedida a partir de um processo administrativo sem transparência e conduzido às pressas pelo Ibama. O MPF aponta também que não foram considerados no licenciamento

impactos que podem trazer risco ao meio ambiente e às comunidades tradicionais que vivem nos litorais norte paulista e sul fluminense, e que não foram consultadas previamente, conforme determina a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em vigor no Brasil há mais de 20 anos.

Para a procuradora da República Fabiana Schneider, houve má-fé por parte da Petrobras e do Ibama para a concessão da licença prévia em um processo paralelo de licenciamento, que autorizou o projeto em apenas 11 dias. O MPF requer que o Ibama e a União sejam proibidos de emitir novos atos administrativos relacionados ao projeto até que grupos de pescadores artesanais, caiçaras, quilombolas e indígenas da região sejam consultados e se manifestem sobre o empreendimento.

IBGE

BRUNO DE FREITAS
MOURA/ABRASIL

A produção de petróleo, minério de ferro e gás natural ajudou a indústria brasileira a crescer 0,1% em outubro na comparação com setembro. O resultado reverte queda de 0,4% identificada no mês anterior.

Com os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria nacional apresenta alta de 0,9% no acumulado de 12 meses.

Esse desempenho anual mostra desaceleração, sendo o menor desde março de 2024 (0,7%). Em março de 2025, o acumulado chegou a 3,1%.

Na comparação com outubro de 2024 houve retração de 0,5%. A média móvel trimestral revela alta de 0,1% em relação ao período de três meses terminado em julho.

O desempenho de outubro coloca a indústria em um patamar 2,4% acima do período pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020) e 14,8% abaixo do maior ponto já alcançado, em maio de 2011.

ATIVIDADES

O IBGE apurou que na passagem de setembro para outubro, houve expansão de produção em 12 das 25 atividades industriais pesquisadas. Os destaques positivos foram:

- indústrias extrativas: 3,6%
- produtos alimentícios: 0,9%
- veículos automotores, rebocues e carrocerias: 2%
- produtos químicos: 1,3%
- equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: 4,1%
- confecção de artigos do vestuário e acessórios: 3,8%

O gerente da pesquisa, André Macedo, aponta que a indústria extrativa foi o que mais puxou para cima a produção industrial. “O avanço foi influenciado pela maior extração de petróleo, minério de ferro e gás natural”.

Entre as atividades que se destacaram no campo negativo estão:

- produtos farmoquímicos e farmacêuticos: -10,8%
- produção, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis: -3,9%
- impressão e reprodução de gravações: -28,6%
- produtos do fumo: -19,5%

EFEITO DO JURO ALTO

O analista do IBGE André Macedo explica que um dos principais fatores que impedem um resultado melhor da indústria é a política monetária restritiva, ou seja, o nível elevado dos juros.

“Acaba impedindo um avanço maior, não só do setor industrial, mas da economia como um todo, uma vez que tem impacto na concessão do crédito”, diz.

A taxa básica de juros no país,

a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). A taxa é decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que defende o nível elevado como forma de combater inflação, acumulada em 4,68% em doze meses.

Desde setembro de 2024 a inflação está acima do teto da meta do governo, que vai até 4,5%.

Ao esfriar a economia, a taxa de juros alta tende a diminuir a procura por bens e serviços, de forma a frear a alta de preços. O efeito colateral é o obstáculo à geração de emprego e crescimento econômico.

O gerente do IBGE pondera que, por outro lado, o mercado de trabalho acumula resultados positivos e aumento na renda, o que favorece em parte o comportamento da indústria.

O Brasil tem registrados nos últimos trimestres os menores índices de desemprego já apurados.

TARIFAÇO LOCALIZADO

André Macedo aponta que alguns nichos de atividade apontaram o tarifaço americano como responsável pela diminuição de produção em outubro.

“Madeira é o segmento em que mais fica evidenciada essa questão”, citou.

Outros segmentos que relataram impacto, segundo o analista, foram:

- calçados
- minerais não metálicos, co-

mo granito

- máquinas e equipamentos

Macedo explica que ao fornecer informações ao IBGE, os industriais não são obrigados a justificar quedas na produção, ou seja, pode haver outros setores que sentiram impactos, mas não os relataram.

O pesquisador ressalta que a política de juro alto teve efeito mais significativo que o tarifaço como obstáculo à produção industrial.

ENTENDA O TARIFAÇO

O tarifaço entrou em vigor em agosto e tem, na visão do governo americano, o papel de proteger a economia interna.

Em julho, ao anunciar em carta tarifas de 50% aos produtos brasileiros, o presidente dos EUA chegou a alegar que a imposição das altas tarifas era uma retaliação ao tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Para Trump, o ex-presidente do Brasil sofre perseguição.

Desde então, os governos brasileiro e americano negociam formas de buscar acordos para a parceria comercial. No último dia 20, Trump retirou taxa adicional de 40% a produtos como carnes e café.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, calcula que 22% das exportações para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas.

PROTEGE+

BC bloqueia 1.630 tentativas de abertura de contas fraudulentas

WELLTON MÁXIMO/A BRASIL

Em dois dias de funcionamento, a ferramenta BC Protege+ bloqueou 1.630 tentativas de abertura de contas fraudulentas. Segundo o balanço mais recente divulgado pelo Banco Centra, 145,5 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 1,9 milhão de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de titulares.

Os dados foram apurados até as 17h45 desta terça-feira. Lançada na segunda-feira passada, o BC Protege+ é um ser-

viço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-correntes, poupança e contas de pagamento pré-pagas.

Ao ativar o serviço, o usuário comunica oficialmente que não deseja abrir contas nem ser incluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema pelas instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos

financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

COMO ATIVAR O BC PROTEGE+

- Acesse a área logada do Meu BC com a conta Gov.br nível prata ou ouro e verificação em duas etapas habilitada;
- Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;
- Colaboradores de empresas registrados no gov.br também podem ativar a proteção em nome da organização;
- A escolha fica registrada no sistema e é informada auto-

maticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.

Desativação para abertura de contas.

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento.

O serviço é gratuito e pode ser ativado ou desativado a qualquer momento.

REFINARIA

Lula: conseguiram criar pecha nas pessoas de corrupção na Petrobras

LAVÍNIA KAUCZ
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, rebateu as acusações de corrupção na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), que foi alvo da Operação Lava Jato. "Durante vários anos, eu fui acusado de que estava fazendo uma obra desne-

cessária ao país. Que isso aqui não era uma coisa necessária, a Petrobras não precisava de uma nova refinaria, que era um processo de corrupção que envolvia Petrobras, governo e empreiteiras. E muitos de vocês acreditaram", disse Lula em cerimônia de ampliação da refinaria, em Pernambuco.

Segundo ele, conseguiram

criar como se fosse uma pecha nas pessoas da Petrobras dizendo que havia corrupção. "E a história vai provar que quem queria fazer corrupção eram aqueles que diziam que tinha corrupção na Petrobras", disse Lula.

Ele complementou: "Até porque a história nos ensina que se você tem uma empresa e essa empresa tem corrupção, você

pune quem praticou a corrupção, mas não puna a empresa e nem puna os trabalhadores que vivem de salário naquela empresa", destacou o presidente.

Lula também afirmou que a Petrobras é empresa "mais importante" do Brasil e que o dinheiro dela deve "ser transformado em benefício para o povo brasileiro".



MATANÇA

MP faz novas denúncias contra PMs por crimes em operação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) fez, novas denúncias contra policiais militares (PMs) do Batalhão de Choque por crimes cometidos durante a Operação Contenção, realizada em 28 de outubro, na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, na zona norte da capital fluminense, que resultou na morte 122 de pessoas, entre elas, cinco policiais. Os delitos foram registrados pelas câmeras operacionais portáteis (COPs) usadas pelos PMs. As denúncias foram feitas na segunda-feira passada.

Desta vez, seis PMs foram acusados pelos crimes de peculato, violação de domicílio, constrangimento ilegal, roubo e recusa de obediência a ordem superior (insubordinação).

Segundo a investigação, os policiais arrombaram o portão e portas de duas residências com auxílio de alicate, entraram nos imóveis sem autorização, reviraram os cômodos e constrangeram um morador a permanecer sentado sob ameaça, impedido

de se mover enquanto os policiais reviravam o local.

O grupo também roubou um aparelho celular e um fuzil abandonado por criminosos em fuga, inclusive discutindo sobre desmontar e esconder o armamento. As câmeras mostraram ainda tentativas reiteradas de ocultar ou obstruir os equipamentos, contrariando determinações do comando da Polícia Militar.

VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO

Em outra denúncia, o MPRJ acusa um sargento da PM por crimes de violação de domicílio e insubordinação. O policial, lotado no Grupamento Tático de Ações Rápidas, é acusado de entrar irregularmente em uma residência sem autorização judicial ou consentimento dos moradores.

“Durante toda a atuação, descumpriu deliberadamente a determinação legal de manter a câmera corporal em funcionamento contínuo em área sensível, como previsto na Lei Estadual nº 9.298/2021 e na Instru-

ção Normativa nº 084/2025 da PMERJ. Conforme apurado, ele tentou retirar a bateria e removeu o equipamento do corpo em pelo menos dez ocasiões, posicionando a COP fora do campo de ação policial e impedindo o registro de aproximadamente cinco horas de operação”, diz o MPRJ.

BALANÇO

Com as novas acusações, o MPRJ totaliza seis denúncias relacionadas a ilegalidades praticadas durante a Operação Contenção direcionadas ao Juízo Singular, quando há civis envolvidos nos fatos apurados, ou ao Conselho de Justiça, quando os crimes atribuídos são restritos ao âmbito militar.

As duas denúncias anteriores tratavam da apropriação de um fuzil em uma casa no Complexo do Alemão e do furto de peças de um veículo na Vila Cruzeiro, igualmente revelados pelas câmeras corporais.

No total, já foram nove policiais denunciados nas seis ações penais militares, entre eles os

sargentos Diogo da Silva Souza, Eduardo de Oliveira Coutinho, Marcos Vinicius Pereira Silva Vieira e Charles William Gomes dos Santos; além do subtenente Marcelo Luiz do Amaral, que estão presos após ação da Corregedoria da Polícia Militar realizada na última sexta-feira (28).

O MPRJ requereu à Justiça Militar a prisão preventiva dos demais denunciados e segue examinando as imagens coletadas para identificar eventuais irregularidades e responsabilizar os agentes envolvidos.

A Polícia Militar afirmou, em nota, “que não compactua com possíveis desvios de conduta e crimes praticados por agentes, e que pune com rigor os envolvidos quando os fatos são constatados”.

Considerada a operação mais letal do Rio de Janeiro dos últimos anos, a Operação Contenção tinha como objetivo, segundo a Segurança Pública do Rio de Janeiro, conter os avanços do Comando Vermelho a outras localidades da capital fluminense.

MEDICAMENTO

Governo começa a distribuir vacina contra vírus sincicial

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O Ministério da Saúde começou a distribuir nacionalmente, ontem, o primeiro lote da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). O primeiro lote, com 673 mil doses, será enviado a todas as unidades da federação para imunização gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O grupo prioritário é o das gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. O ministério informa que não há restrição de idade para a mãe. A recomendação é tomar dose única a cada nova gestação.

Em nota, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destaca a proteção de gestantes e bebês. “A chegada dessa vacina é uma novidade e reforça o

compromisso do SUS com a prevenção e com o cuidado integral das famílias brasileiras”, afirmou.

OBJETIVO

O foco é a proteção dos bebês, com a redução dos casos de bronquiolite em recém-nascidos. Nesse período, os bebês são mais vulneráveis a desenvolver as formas mais graves da infecção, que levam à hospitalização.

Em 2025, até 22 de novembro, o Brasil registrou 43,2 mil casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causados pelo VSR.

Os resultados do estudo Matisse (sigla em inglês para Maternal Immunization Study for Safety and Efficacy) confirmam o benefício da vacinação.

ESTUDO

Aposta online e jogo de azar custam R\$ 38,8 bi ao país

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Jogos de azar e apostas online, popularizadas pelas chamadas bets, provocam perdas econômicas e sociais ao país estimadas em R\$ 38,8 bilhões anualmente. Esse valor é o somatório de danos à sociedade, como suicídios, desemprego, gastos com saúde e afastamento do trabalho.

O cálculo é do estudo inédito A saúde dos brasileiros em jogo, divulgado ontem, que analisa efeitos da expansão das apostas online no Brasil.

Para ter uma noção do tamanho da perda, o valor de R\$ 38,8 bilhões projetado pela pesquisa representaria expansão de 26% no orçamento do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida do ano passado, ou 23% a mais no Bolsa Família de 2024.

O estudo é uma parceria de organizações sem fins lucrativos dedicadas à saúde pública: o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps) e a Umane, e da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental (FPSM), que reúne quase 200 parlamentares no Congresso Nacional.

PERDAS

Os pesquisadores citam que o Brasil teve 17,7 milhões de apostadores em apenas seis meses. Eles também se baseiam em levantamento da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para estimar em cerca de 12,8 milhões o número de pessoas em situação de risco com relação a apostas.

Os autores se inspiraram em estudo britânico sobre efeito dos jogos para projetar o tamanho nas perdas diretas e indiretas para o Brasil e chegaram aos seguintes números:

- R\$ 17 bilhões por mortes adicionais por suicídio
- R\$ 10,4 bilhões por perda de qualidade de vida com depressão
- R\$ 3 bilhões em tratamentos médicos para depressão
- R\$ 2,1 bilhões com seguro-desemprego
- R\$ 4,7 bilhões encarceramento por atividade criminal
- R\$ 1,3 bilhão diz respeito à perda de moradia
- Desse total, 78,8% (R\$ 30,6 bilhões) estão associados a custos ligados à saúde.
- “Estudos internacionais recentes demonstram a associação entre o transtorno do jogo e o agravamento de quadros de ansiedade, depressão e risco de suicídio”, assinala o documento, que utilizou estima-

ASSASSINATOS

Feminicídio: ministras lamentam morte de servidoras do Cefet-RJ

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes (**foto**), lamentou ontem a morte das servidoras do Cefet-RJ, assassinadas por um colega de trabalho. Ela destacou a urgência do enfrentamento à violência ao afirmar que “não podemos banalizar e naturalizar a violência” e lembrou que a pasta está em campanha pelos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres.

A manifestação foi endossada pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, que reforçaram a importância de pactuar compromissos concretos de enfrentamento à violência.

A ministra da Igualdade Racial também classificou o episódio como extremamente grave.

“Não dá para normalizar que duas servidoras sejam assassinadas no exercício de sua função”, declarou.

Dweck avaliou que o caso revela um padrão estrutural de violência de gênero no ambiente de trabalho, uma expressão de um padrão de misoginia presente nos ambientes de trabalho, “É muito triste constatar um caso típico de misoginia, de um homem que não aceita ser chefiado por uma mulher”, afirmou.

As duas ministras defenderam ainda a adoção de um letramento antimachista como política estruturante de prevenção à



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

violência contra as mulheres, nos espaços institucionais e no serviço público.

As declarações ocorreram durante o evento que marcou os 20 anos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres, em Brasília. O seminário Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça: Mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho” foi palco de debates sobre os caminhos e desafios para ampliar a presença

de mulheres em cargos de direção e a importância do Programa nas últimas duas décadas.

PRÓ-EQUIDADE

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça tem como objetivo estimular e institucionalizar políticas de igualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho, especialmente em médias e grandes empresas, públicas ou privadas. Coordenado pelo Ministério das Mulheres, em parceria com a ONU Mulheres e a Organização Internacional do

Trabalho, o programa busca reduzir desigualdades salariais e de oportunidades, ampliar a presença de mulheres, em especial mulheres negras em cargos de liderança, combater o racismo e o machismo institucionais, fortalecer políticas de diversidade, equidade e inclusão e promover ambientes de trabalho mais justos, seguros e igualitários.

O programa existe desde 2005 e está agora na 7ª edição e a EBC é uma das empresas participantes.

tes que estão concluindo o ensino médio e que recém-concluíram essa etapa.

“Não há como realizar um exame como o Enem sem a realização de pré-testes”, disse ele, garantindo que esses testes são feitos com os mesmos itens de segurança do Enem.

No Enem 2025, as provas foram compostas por itens de dez pré-testes diferentes aplicados ao longo dos últimos anos.

De acordo com Palacios, a anulação de alguns itens não altera a precisão da prova para estimar a proficiência dos estudantes.

“A anulação foi uma ação preventiva para proteger o Enem, em uma situação em que a nossa investigação ainda não tinha iniciado”, explicou.

ENEM

Presidente do Inep nega vazamento de questões

O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios, garantiu ontem que não houve vazamento de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Segundo ele, a anulação de três questões após a realização do segundo dia da prova, no último dia 16, foi uma ação preventiva.

“Não houve vazamento, o que houve foi uma tentativa de reprodução de itens memorizados a

partir da participação no pré-teste. Ninguém viu a prova do Enem antes de ela ser aplicada, além dos que elaboraram as provas”, explicou, durante audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

O Enem 2025 teve três questões anuladas pelo Inep devido às semelhanças entre perguntas que circularam na internet e as que estavam na avaliação oficial. De acordo com o Inep, o que aconteceu foi a divulgação

de questões que foram memorizadas por participantes que fizeram o pré-teste do Enem.

O pré-teste é uma etapa de aplicação experimental e sigilosa de novas questões, antes que elas sejam incluídas no Banco Nacional de Itens (BNI).

Segundo Palacios, o pré-teste é fundamental para a elaboração do Enem, pois com ele é possível ordenar as questões por nível de dificuldade. Os pré-testes são aplicados com estudan-

REDUÇÃO DE DANOS

A diretora de Relações Institucionais do Ieps, Rebeca Freitas, acredita que sem uma regulação firme, fiscalização rigorosa e responsabilidade das operadoras, aumentam os riscos de endividamento, adoecimento e impactos sobre a saúde mental, especialmente entre grupos mais vulneráveis.

MULHERES

Lula cita feminicídios e cobra luta de homens contra a violência

JOSÉ CRUZ/ABRASIL



PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) manifestou-se ontem sobre os casos recentes de feminicídios que chocaram o país e cobrou dos próprios homens uma resposta para mudar a cultura de violência de gênero que predomina na sociedade. A declaração foi dada durante um evento em Ipojuca (PE), região metropolitana do Recife, que marcou o lançamento das obras de expansão da capacidade operacional da Refinaria Abreu e Lima (Rnest).

"Queria fazer um discurso para nós, homens. O que está acontecendo na cabeça desse animal, que é tido como a espécie animal mais inteligente do planeta Terra, para tanta violência? Eu acordei domingo para tomar café e, no café, a Janja (primeira-dama) começou a chorar. De noite, vendo o Fantástico (da TV Globo), a Janja voltou a chorar. Ontem (segunda), ela voltou a chorar", disse o presidente.

O presidente disse que a primeira-dama lhe pediu uma "luta mais dura" para enfrentar a violência de homens contra mulheres. Ele citou alguns dos episódios de violência mais trágicos registrados nos últimos dias.

"Essa semana teve um cara que pegou duas pistolas na mão e descarregou contra a mulher. Teve um outro que matou a mulher grávida com três filhos, tocou fogo na casa. Teve um outro que atropelou a mulher e arrastou ela (por) um quilômetro. Essa mulher vai sobreviver com as duas pernas amputadas. A pergunta que eu faço é a seguinte: o Código Penal brasileiro tem pena para fazer justiça a um animal irracional como esse?", questionou.

Dois dos casos citados por Lula ocorreram na capital paulista. Em um deles, um homem fugiu após atirar por pelo menos seis vezes, e usando duas armas, contra sua ex-companheira em uma pastelaria em que ela trabalhava na zona Norte de São Paulo, na manhã de segunda-feira. Ele não aceitava o fim do relacionamento. O outro crime, também uma tentativa de feminicídio, foi praticado Douglas Alves da Silva, de 26 anos, que atropelou e arrastou Tainara Souza Santos, 31 anos, na manhã de sábado passado, também na zona norte da capital paulista. Ela teve as pernas amputadas após ter sido arrastada embaixo do veículo por cerca de um quilômetro, e segue internada em um hospital da cidade.

Já no Recife, um homem de 39 anos foi preso em flagrante, também no sábado, suspeito de provocar um incêndio que matou sua esposa, grávida, e os quatro filhos do casal.

"Cada um de nós, homens, precisamos ser o professor do outro. Cada um de nós temos

que educar nossos filhos, cada um de nós temos que educar nossos companheiros. Se você não está bem com sua companheira, por favor, seja grande, não bata nela, se separe dela. Se ela não gosta de você, ela não é obrigada a ficar com você, deixa ela cuidar da vida dela. Não aprisione essa pessoa, não seja malvado, não seja ignorante. Porque, pensando bem, não existe pena para punir um cara desse, porque até a morte é suave. É preciso que haja um movimento nacional dos homens, contra os animais que batem, que judiam, que maltratam as mulheres", prosseguiu Lula.

Feminicídio é o homicídio de uma mulher cometido em razão do seu gênero, caracterizado por violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação contra a condição feminina. É considerado a expressão máxima da violência de gênero e ocorre frequentemente como desfecho de um histórico de agressões, podendo ser motivado por ódio, inferiorização ou sentimento de posse sobre a vítima. No Brasil, é considerado um crime hediondo e, quando tipificado como qualificador do homicídio, a pena é de reclusão de 12 a 30 anos.

Desde janeiro, 207 mulheres foram mortas somente no estado de São Paulo, vítimas de feminicídio. Em outubro, foram 22 vítimas desse tipo de crime e outras 5.838 mulheres que sofreram lesão corporal dolosa.

CONSCIENTIZAÇÃO

Ainda em seu discurso, o presidente citou o fato de ter sido criado pela mãe, junto com outros cinco irmãos, e educado a jamais agir com violência em relação às mulheres. Lula pediu lição de caráter, dignidade e respeito por parte dos homens, e reforçou o apelo por campanha masculina coletiva de enfrentamento da violência de gênero.

"A partir de agora, eu estou num movimento dos homens que vão começar a conscientizar esse país de que homem não nasceu para bater em mulher, para estuprar criança ou fazer violência. Levante a mão quem está comigo nessa luta. Nós vamos fazer uma campanha forte", enfatizou.

REFINARIA

Considerada a refinaria mais moderna da Petrobras, a Rnest receberá investimentos de cerca de R\$ 12 bilhões para a conclusão do Trem 2 e outras atividades de manutenção do Trem 1, o que deve adicionar 130 mil barris por dia de capacidade de processamento da planta. A estimativa é de que a refinaria alcance, ao fim do projeto, em 2029, 260 mil barris diários. De acordo com a estatal, deverá atender 17% da demanda nacional de diesel, mas também produzirá gasolina, GLP e nafta.

BANCO MASTER

MP recorre para restabelecer prisão de Daniel Vorcaro

AGUIRRE TALENTO/AE

O Ministério Público Federal recorreu contra a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que soltou o empresário Daniel Vorcaro, do Banco Master, e pediu o restabelecimento de sua prisão. A decisão liminar (provisória) foi proferida pela desembargadora Solange Salgado na sexta-feira passada. Ela reconsiderou seu entendimento inicial, no qual havia negado o pedido de liberdade, e deu uma nova decisão soltando Vorcaro e os outros quatro presos nesse caso.

Ainda no final de semana, a Procuradoria Regional da República da 1ª Região apresentou, em regime de plantão, um recurso contra a decisão da desembargadora.

Argumentou que havia fundamentos para a prisão de Vorcaro e que a própria desembargadora revogasse a liberdade dele. Caso ela não aceitasse, a Procuradoria pediu que o caso fosse levado para o julgamento colegiado.

Em resposta, a desembargadora pediu para que o mérito do habeas corpus seja julgado na sessão do dia 9 de dezembro da

10ª Turma do TRF-1, que inclui também os desembargadores Daniele Maranhão e Marcus Bastos.

A turma vai julgar se confirma a liminar que soltou o empresário, analisando os fundamentos da prisão preventiva, ou se acolhe os fundamentos do Ministério Público Federal sobre a necessidade do encarceramento cautelar.

Em tese, os desembargadores podem mandar o empresário de volta para a prisão, mas em geral é incomum reverter uma ordem de soltura no julgamento do mérito do habeas corpus.

A defesa de Vorcaro também apresentou uma reclamação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que o caso fosse enviado à competência do Supremo porque foram apreendidos documentos de uma transação imobiliária do empresário com o deputado João Carlos Barcelar (PL-BA).

O processo está com o ministro Dias Toffoli. Caso ele decida avocar tudo para o STF, os habeas corpus também passam para a competência da corte.

SOLANGE MUDOU

Quando analisou o habeas corpus de Daniel Vorcaro, a

desembargadora Solange Salgado entendeu que os fatos sob investigação eram graves e justificavam a prisão preventiva, em decisão do dia 20 de novembro.

Uma semana depois, ela reconsiderou os fundamentos e entendeu que não havia motivo para a prisão. "Ademais, não há demonstração de periculosidade acentuada ou de risco atual à ordem pública que, de forma excepcional, justifique a manutenção da medida extrema da prisão preventiva. Ressalte-se que, embora se tenha apontado risco à aplicação da lei penal, o mesmo pode atualmente ser mitigado com a adoção de medidas cautelares diversas da prisão, tais como a retenção de passaporte e a monitoração eletrônica, suficientes para conter o periculum libertatis e atender aos fins cautelares, em consonância com o caráter subsidiário e excepcional da segregação antecipada."

Vorcaro foi preso na noite do dia 17 de novembro, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, quando se preparava para embarcar em um jato particular para Dubai, segundo ele. Ele é investigado por crimes financeiros na gestão do Banco Master e

na tentativa de venda da instituição ao Banco de Brasília (BRB).

A desembargadora entendeu que a viagem ao exterior estava justificada e não representava risco de fuga. A decisão do TRF-1 também beneficiou Augusto Ferreira Lima, Luiz Bull, Alberto Feliz de Oliveira e Angelo Ribeiro da Silva.

Ela converteu a ordem prisão em medidas alternativas. Determinou que os quatro sejam submetidos as seguintes restrições:

- uso de tornozeleira eletrônica;
- comparecimento periódico em juízo;
- proibição de manter contato com outros investigados;
- proibição de ausentar-se da Comarca;
- recolhimento domiciliar no período noturno;
- proibição de exercer atividade financeira;
- entrega do passaporte com proibição de sair do País.

Seus advogados tentaram soltar o empresário também no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no STF, sem sucesso.

Sob pressão, Vorcaro chegou a ser transferido da carceragem da PF para uma unidade prisional em Guarulhos (SP).

CAMILA VECH/AE

O Banco de Brasília (BRB) informou ontem, que contratou o escritório Machado Meyer Advogados para investigação inde-

pendente com o objetivo de apurar os fatos mencionados na Operação Compliance Zero que possam envolver a instituição. A operação investiga fraudes financeiras do Banco Master.

O escritório de advocacia será assistido tecnicamente pela Kroll Associates e reportará a um Comitê Independente de Investigação, instaurado em 28 de novembro. O BRB ressalva que

informações sob sigilo, em razão da natureza confidencial da apuração, serão protegidas para resguardar os interesses do banco e assegurar a condução adequada dos trabalhos.

CASSAÇÃO

Pedido de vista adia votação de parecer sobre mandato de Zambelli

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Um pedido de vista coletivo adiou a votação do relatório do deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados que trata da perda do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) (**foto**). Mais cedo, Garcia apresentou seu parecer se manifestando contrário à cassação da parlamentara.

Com o pedido de vista, o relatório só será analisado após duas reuniões do colegiado. A previsão é que Zambelli e sua defesa sejam ouvidos na próxima reunião da CCJ.

Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão, multa e a perda do mandato no caso relacionado à invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A deputada, entretanto, fugiu para a Itália, em julho, pouco antes de sua prisão ser decretada.

A parlamentar está presa no país europeu, esperando uma decisão da Justiça italiana sobre o pedido de extradição feito pelo Brasil. Na movimentação mais recente, o Ministério Público de Itália deu parecer favorável à extradição.

A decisão sobre perda do mandato foi encaminhada para a CCJ, também em junho, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Em seu parecer, Garcia afirmou não haver certeza sobre que Zambelli ordenou o ataque aos sistemas do CNJ.



LULA MARQUES/ABRASIL

"Onde houver sombra de incerteza, se houver lacuna de prova, que prevaleça então o respeito ao voto de quase um milhão de brasileiros que a elegeram", escreveu.

O deputado acusou ainda o STF de "perseguição política" a Zambelli e que a decisão da corte foi tomada a partir do que classificou como "alguns arquivos recebidos por e-mails" e do "testemunho dúbio" do hacker Walter Delgatti Netto, que também, foi condenado e preso pela invasão do sistema do CNJ. Na invasão do dia 4 de janeiro de 2023, o hacker incluiu um pedido de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Porque, ao fazê-lo [defender a perda do mandato], não condenaríamos apenas uma deputada. Condenaríamos os seus eleitores. Silenciariamos quase um milhão de vozes que depositaram, nas urnas, a esperança de serem representadas neste Parlamento. E reproduzir os frutos de uma perseguição política que maculou o poder Judiciário, serviria somente para macular também o poder Legislativo", justificou Garcia disse.

Após a votação do parecer, ele será levado para o plenário da Câmara para a votação final. Para a perda do mandato é necessária a maioria absoluta dos votos dos 513 deputados.

A líder do PSOL, Fernanda Melchionna (PSOL-RS) disse

que o parecer é um tapa na cara do povo brasileiro.

"Nós não estamos julgando aqui a inocência, que obviamente nem eu, nem o Judiciário acham, afinal, ela foi condenada. Estamos discutindo aqui se alguém que está preso em outro país, sem acesso à internet, no xilindrô, vai poder seguir com o mandato deputado federal", disse.

"O relatório é um tapa na cara do povo brasileiro, porque nenhuma pessoa em sã consciência acha que a Câmara dos Deputados tem que gastar por mês R\$ 140 mil para pagar assessores de um mandato que não existe, porque tem uma deputada presa", acrescentou.

SENADO

Alcolumbre adia sabatina de Messias para vaga no STF

WESLEY GALZO
E GUILHERME CAETANO/AE

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (**foto**) decidiu adiar a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma vaga no Supremo Tribunal Federal. A sabatina estava marcada para o dia 10 na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Alcolumbre atribuiu o adiamento ao fato de o Palácio do Planalto não ter enviado a mensagem de indicação de Messias, burocracia necessária para a formalização da indicação.

"Após a definição das datas pelo Legislativo, o Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no Diário Oficial da União e amplamente anunciada. Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo, é grave e sem precedentes. É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do Poder Legislativo. Para evitar a possível alegação de vício regimental no trâmite da indicação - diante da possibilidade de se realizar a



LULA MARQUES/ABRASIL

sabatina sem o recebimento formal da mensagem -, esta Presidência e a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) determinam o cancelamento do calendário apresentado", diz a nota do presidente do Senado.

Após o anúncio de Alcolumbre, o relator da indicação de Messias, senador Weverton Ro-

cha (PDT-MA), se reuniu reservadamente atrás do plenário com o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), para discutir o adiamento da sabatina e votação do nome de Messias ao STF.

A postergação da análise do nome de Messias representa uma vitória para o ministro e o

Planalto, que vinham reclamando do pouco tempo dado por Alcolumbre para que o indicado realizasse o "beija mão" com os 81 senadores, tradicional etapa em que o candidato ao STF se apresenta em reuniões privadas com os parlamentares para dirimir resistências e ganhar votos para a sua candidatura.

LOBBY

Federação das autoescolas recorre para derrubar novas regras da CNH

EDERSON HISING/AE

Entidades que representam as autoescolas estão preparando recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) e um projeto para ser enviado ao Congresso a fim de derrubar os efeitos da resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que elimina a obrigatoriedade de aulas práticas em autoescolas para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A resolução, aprovada por unanimidade na segunda-feira passada, também permite que o cidadão se prepare de outras formas, que não em uma autoescola, para realizar os exames teórico e prático Para entrar em vigor, a medida ainda precisa ser publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Em nota, o presidente da Federação Nacional das Autoescolas (Feneauto), Ygor Valença, explicou que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que

representa nacionalmente o setor produtivo, contestará a resolução no STF.

Além disso, a Feneauto e entidades estaduais vão protocolar na Câmara dos Deputados um projeto de decreto legislativo para derrubar os efeitos da resolução do Contran. "Defendemos um modelo moderno, seguro, acessível e alinhado ao interesse público - mas jamais um modelo improvisado, inseguro e construído sem diálogo", afirmou.

BUROCRACIA

Com a mudança, o governo mira os altos cursos e a burocracia que afastam milhões de brasileiros da habilitação. Dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) indicam que cerca de 20 milhões de pessoas dirigem sem habilitação, e outras 30 milhões têm idade para tirar a CNH, mas não conseguem arcar com despesas que podem chegar a R\$ 5 mil. O governo estima que o novo modelo pode reduzir em até 80% o custo total da habi-

litação.

A nota da Feneauto afirma que o governo federal e o Ministério dos Transportes atropelaram os trâmites democráticos ao convocarem, de última hora, uma reunião do Contran para apresentar a minuta da resolução.

"Novamente não houve diálogo, transparência ou sequer aviso prévio ao setor que há 28 anos cumpre uma função delegada pelo próprio Estado", aponta.

No entendimento da federação, a minuta da resolução, incluída no sistema do Contran na segunda-feira, não foi encaminhada com antecedência para os ministérios que compõem o conselho.

MUDANÇA

Em outubro, o ministro dos Transportes, Renan Filho, explicou que a mudança não dependia de mudança em lei, mas apenas de uma resolução do Contran. Para o ministro, no entanto, a deli-

beração do Contran não substitui o trabalho do Congresso Nacional.

"Essas mudanças configuram um verdadeiro fato consumado criado pelo Poder Executivo, interferindo diretamente em competências que são do Poder Legislativo, que já decidiu debater o tema com responsabilidade", diz trecho do comunicado.

O presidente da Feneauto se reuniu na segunda-feira com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), que criou a Comissão Especial para o Plano Nacional de Formação de Condutores. A instalação da comissão estava prevista para ocorrer nesta terça-feira, 2, na reunião de líderes.

"A atitude do Ministério dos Transportes, portanto, é não apenas uma afronta ao Setor mas também um desrespeito ao Congresso Nacional, que já se manifestou pela necessidade de discutir o tema com profundidade e participação social", afirma a entidade.

TRABALHO

Planalto rejeita texto na Câmara que mantém escala 6x1

PEDRO RAFAEL
VILELA/ABRASIL

Ministros do governo federal anunciaram ontem uma posição contrária ao parecer do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE) sobre a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem o fim da escala de trabalho 6x1.

O texto do parlamentar deve ser votado hoje, na Câmara dos Deputados, em uma subcomissão que analisa o tema. Em seguida, se aprovada, a matéria será levada à discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

"O governo quer aqui reafirmar aos parlamentares que a nossa posição é de fim da escala 6 por 1. Nós entendemos que tem que ter qualidade de vida na vida dos trabalhadores", afirmou a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

"Não adianta só reduzir a jornada, é necessário também que os trabalhadores tenham um tempo para resolver os

seus problemas, tempo de lazer, tempo de cuidar da sua família", acrescentou a ministra, em declaração à imprensa.

Gleisi estava acompanhada do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), autor da primeira proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema na Câmara (PEC 221/2019), e da deputada Daiana Santos (PCdoB-RS), autora do projeto de lei 67/2025, que também propõe a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas.

"Nós fomos surpreendidos pelo relatório da subcomissão. Então, vamos seguir defendendo essa posição do fim da escala de trabalho 6x1, sem redução do salário, no Parlamento, na sociedade, nas ruas, e dialogar com o conjunto dos parlamentares. É uma pauta aprovada por mais de 70% da população brasileira em todas as pesquisas", disse o ministro Guilherme Boulos.

NOVA ESCULHAMBAÇÃO

Câmara aprova MP do Licenciamento Ambiental Especial

PEPITA ORTEGA/AE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, a Medida Provisória do Licenciamento Ambiental Especial (MP 1308), destinada a atividades ou empreendimentos "estratégicos". O texto foi analisado no Plenário da Casa no mesmo dia em que foi aprovado em Comissão Mista.

A proposta aprovada na Câmara é de autoria do relator, Zé Vitor (PL-MG). O texto foi encaminhado pelo governo federal no dia em que foram vetados trechos da nova lei geral do licenciamento ambiental, que flexibilizou regras para o procedimento. Na semana passada, o Congresso Nacional derrubou 52 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao texto, mantendo somente aqueles que tratavam da LAE, justamente em razão de o tema ser debatido na MP 1308.

O relatório de Zé Vitor afasta, nos termos propostos pelo Planalto, o processo monofásico, que visava o licenciamento em fase única - possibilidade que foi aventada na nova lei geral sobre o tema e acabou vetada. Assim, o procedimento seguirá a dinâmica trifásica: de licenças prévia, de instalação e de operação. Segundo o texto, os procedimentos "estratégicos" serão definidos pelo Conselho de Governo da Presidência da República.

"A alteração é salutar, pois reconhece as hipóteses em que o licenciamento em fase única não é viável, não somente pela complexidade inerente

a projetos estratégicos de grande porte, mas também pela indisponibilidade de informações em caráter executivo nas fases iniciais de estruturação. Para esses casos, a segmentação do processo em etapas contribui para a maturação progressiva dos projetos, com a incorporação da variável ambiental em todo o seu desenvolvimento", anotou o deputado em seu parecer.

O texto exige estudo prévio de impacto ambiental - EIA e respectivo relatório de impacto ambiental - Rima (EIA/Rima), conforme TR definido pela autoridade licenciadora, como requisitos para a emissão da licença ambiental especial. Segundo Zé Vitor, o efeito prático da mudança é a aplicação da LAE "apenas para projetos de significativo impacto ambiental, tendo em vista que não se exige EIA/Rima para casos de menor impacto associado".

REAÇÃO

Em nota, o Greenpeace Brasil classificou o LAE como "perigoso" e argumentou que a MP foi aprovada "a toque de caixa". Segundo a entidade, o relatório "foi apresentado de última hora, um dia antes da votação, sem prazo hábil para o debate". "A MP 1.308/25 foi feita para políticos e empresários lucrarem com grandes obras e sem que os estudos técnicos de impacto ambiental e o interesse público tenham sido resguardados", registrou a especialista em Políticas Públicas do Greenpeace Brasil, Gabriela Nepomuceno.

Nota

RELATOR DO PL ANTIFACÇÃO QUER FUNDO CONTRA CRIME COM TAXAÇÃO DE BETS

O relator do Projeto de Lei (PL) Antifacção, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), informou, ontem, que trabalha para incluir no texto a previsão de um novo fundo para financiar o combate ao crime organizado. A ideia é usar recursos da taxação das bets, que são empresas de apostas esportivas *online*. "A gente está encaminhando uma proposta de um novo fundo, alimentado com uma Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) criada sobre as bets, destinado de forma taxativa ao combate ao crime organizado, com gestão e recursos compartilhados entre estados e União. A gente vai fechar esse desenho ao longo do dia de hoje", afirmou o senador. A expectativa é que Vieira apresente o relatório nesta quarta-feira. Segundo o Banco Central, as bets receberam dos apostadores R\$ 90 bilhões no primeiro trimestre de 2025, o que dá R\$ 30 bilhões por mês.

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O Senado aprovou ontem o projeto de Lei (PL) 1791/2019 que trata do aproveitamento dos empregados de empresas públicas do setor elétrico que foram privatizadas pelo Programa Nacional de Desestatização (PND). O texto, que segue para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi apresentado no âmbito do processo de privatização da Eletrobras, concluído em 2022.

Pela proposta os empregados de empresas do setor elétrico responsáveis pela produção, pela transmissão, pela distribuição

e pela comercialização de energia elétrica deverão ser aproveitados em outras empresas públicas ou sociedades de economia mista em empregos com atribuições e salários compatíveis com o ocupado na empresa privatizada, quando não houver a opção de permanecer nos quadros da empresa.

O relator do projeto, senador Sérgio Petecão (PSD-AC) disse que a proposta visa evitar a dispersão de trabalhadores, com "inegável impacto" na realidade econômica das regiões de atuação dessas empresas. O senador apontou que uma das medidas mais frequentes após a privati-

zação é a redução no quadro de empregados, sob a justificativa da necessidade de cortar custos.

"Isso pode ser vantajoso para os novos acionistas da empresa, mas prejudicial para o consumidor ou usuário do serviço público. Transtornos recentes na prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica na cidade de São Paulo têm sido associados à redução promovida pela concessionária Enel em seu quadro de colaboradores, da ordem de 51,5% em um período de cinco anos", afirmou.

Desde 2021, quando foi enviada ao Congresso Nacional a

Medida Provisória prevendo a privatização da Eletrobras, até o fim de 2023, houve 3.614 desligamentos nas empresas do grupo Eletrobras. O senador afirmou ainda que a maior parte dos trabalhadores que perderam seus empregos tinham mais de 50 anos de idade.

"(Isso) é particularmente perverso, dada a maior dificuldade enfrentada por esse grupo no processo de recolocação no mercado de trabalho", afirmou. "Não há dúvida de que os maiores prejudicados com esses cortes no quadro de empregados são eles próprios e suas famílias", disse.

Rio Ucayali

Naufrágio deixa mortos e desaparecidos na Amazônia peruana

Ao menos 12 pessoas morreram e cerca de outras 60 estão desaparecidas após o naufrágio de duas embarcações de passageiros provocado por um deslizamento de terra na margem do rio Ucayali, um dos principais rios da Amazônia peruana, nesta segunda-feira, passada.

Imagens divulgadas pela mídia local mostravam mulheres de mãos dadas com crianças, correndo e chorando às margens do rio; pessoas tentando reanimar sobreviventes do naufrágio que estavam no chão, tossindo água; e, até mesmo sobreviventes saindo do rio por conta própria.

O incidente aconteceu durante a madrugada quando as duas embarcações estavam atracadas. Uma delas foi esmagada durante o deslizamento, enquanto a outra virou devido ao impacto da terra com o rio, que gerou uma "grande onda".

As equipes de resgate in-

formaram que a lista de passageiros se perdeu, então não é possível determinar ao certo quantas pessoas estavam a bordo no momento da tragédia.

Corpos foram encontrados flutuando no rio, alguns a até 3 km do local do acidente, em meio a fortes correntes.

Este não foi o único acidente do tipo ocorrido em 2025. Em maio, uma colisão entre uma embarcação da Marinha peruana e um navio-tanque da petrolífera anglo-francesa Perenco, no rio Amazonas, deixou dois marinheiros mortos e um desaparecido.

Em setembro de 2024, outro acidente ocorreu no mesmo rio Ucayali, após uma embarcação colidir com um tronco submerso, resultando em seis mortos e mais de 80 pessoas resgatadas com vida. Na região do Ucayali, assim como em outras partes da Amazônia peruana, os rios são o meio de transporte mais utilizado devido à falta de estradas.

Banco Central

Trump muda e diz que anunciará nome para Fed no início de 2026

PEDRO LIMA/AE

O ditador dos EUA, Donald Trump, alterou seu discurso ao afirmar que deve anunciar o indicado para presidente do Federal Reserve (Fed) no começo do próximo ano, mantendo elevada a expectativa sobre a sucessão no banco central. Antes, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, havia reforçado que um nome deveria ser anunciado até o Natal deste ano.

Nos mercados de apostas, o diretor do Conselho Nacional Econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, segue como o nome mais cotado. O republicano esclareceu que Bessent, que seria seu nome favorito, "não quer o cargo" e voltou a pressionar por cortes de juros. "Até Jamie Dimon disse que Jerome Powell deveria reduzir as taxas de juros", disse sobre o

CEO do JPMorgan.

Trump também tocou em temas fiscais e econômicos, indicando que pretende usar receitas tarifárias para aliviar o peso tributário: "vamos conseguir reembolsar contribuintes com dinheiro das tarifas", afirmou. "Acredito que em um futuro próximo vocês não terão imposto de renda para pagar."

Na área da saúde, o presidente disse que negociações estão em curso, mas reconheceu dificuldades: "algo vai acontecer na saúde, não será fácil", além de confirmar que "estamos negociando com os democratas sobre a área da saúde".

Trump ainda reforçou sua visão de liderança tecnológica dos EUA ao declarar que "estamos muito à frente" da China em inteligência artificial (IA). "Eles não vão conseguir nos alcançar", acrescentou.

Tecnologia

Nvidia reforça liderança em IA e data centers em meio à pressão do Google

A Nvidia anunciou ontem, uma série de novas parcerias que reforçaram a percepção de avanço da companhia em meio à crescente competição do hardware de inteligência artificial (IA) do Google. Os anúncios ampliaram a atenção sobre a capacidade da empresa de sustentar sua liderança em data centers e aplicações industriais, mesmo diante da pressão por alternativas desenvolvidas por grandes concorrentes.

Nos últimos meses, preocupações sobre possível perda de participação para os Tensor Processing Units do Google alimentaram dúvidas no mercado. Buscando afastar esse temor, a diretora financeira Colette Kress afirmou, durante a UBS Global Technology and AI Conference, que a Nvidia não vê sinais de enfraquecimento de sua posição. Segundo ela, os clientes seguem fiéis ao ecossistema da companhia e "a maior parte dos novos chips de IA que estamos enviando está adicionando capacidade

em data centers, não substituindo a base instalada". Kress ressaltou que os projetos mais recentes envolvem construções inteiramente novas, tanto nos Estados Unidos quanto em outros países.

O impulso adicional veio do anúncio de que a Nvidia investirá US\$ 2 bilhões na Synopsys, maior fornecedora de software de automação de design eletrônico, iniciativa que pode ampliar o uso das GPUs da empresa em áreas como automotivo, aeroespacial e industrial. Analistas apontaram que, assim como a Nvidia transformou a computação científica ao substituir CPUs por GPUs na última década, a parceria pode desencadear uma mudança semelhante no design industrial em poucos anos.

A companhia também ampliou sua colaboração com a Hewlett Packard Enterprise, que abrirá na França um laboratório para testes de cargas de trabalho em infraestrutura localizada na União Europeia.

Venezuela

Pentágono tem plano de ação caso Maduro deixe o poder

THAIS PORSCH/AE

A secretária de Imprensa do Pentágono, Kingsley Wilson, disse ontem, que o Departamento de Guerra tem um plano de contingência caso o presidente da Ve-

nezuela, Nicolás Maduro, deixe o poder e o país, enfatizando que as forças dos EUA agiriam apenas se instruídas pelo ditador dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em coletiva de imprensa, Wilson pontuou que Pentágono

continua centrado no desmantelamento de "redes de narcóticos", em referência aos ataques a embarcações no Caribe e América do Sul.

Perguntada sobre se os membros das forças armadas ou do governo da Venezuela seriam ex-

cluídos de uma futura transição, Wilson afirmou que a determinação "caberia ao presidente".

As falas ocorrem após uma ligação telefônica entre Maduro e Trump em que o republicano teria dado ao líder venezuelano um ultimato para renunciar.

Guerra da Ucrânia

Putin diz que demandas dos europeus são inaceitáveis

PEDRO LIMA/AE

Enquanto os negociadores norte-americanos Steve Witkoff e Jared Kushner eram vistos chegando ao Kremlin, o presidente da Rússia, Vladimir Putin (**foto**) fazia comentários sobre as demandas europeias para um acordo de paz com a Ucrânia, classificando-as como inaceitáveis, segundo relatos da mídia internacional.

Segundo o jornal The Guardian Putin acusou os líderes europeus de "dificultar" as propostas dos EUA e insistiu que eles "não têm uma agenda pacífica."

Witkoff e Kushner devem se reunir com Putin em Moscou e, momentos antes, caminharam pela Praça Vermelha, sendo flagrados pelas câmeras da imprensa que acompanha o encontro.

De acordo com a Tass, Witkoff, Kushner e Kirill Dmitriev - representante especial de Putin para assuntos econômicos - haviam jantado em um restaurante estrelado no centro de Moscou na noite



anterior.

A Axios ainda aponta que Witkoff e Kushner devem seguir de Moscou para "um país euro-

peu" e se encontrar com Volodymyr Zelensky. O presidente ucraniano, porém, está na Irlanda, onde se reúne com o

Pleito Presidencial

Trump acusa Honduras de ‘tentar mudar’ o resultado de eleição

ASSÍRIA FLORÊNCIO/AE

O ditador dos EUA, Donald Trump acusa Honduras de "tentar mudar" os resultados da eleição presidencial do país. Com 57,03% das urnas apuradas e uma diferença de 515 votos, o empresário Nasry Asfura, apoiado pelo republicano, está em

empate técnico com o apresentador de televisão Salvador Nasralla A declaração foi feita na noite desta segunda-feira, 1º, através de sua conta na Truth Social.

A acusação é seguida de um alerta: "Se conseguirem (mudar os resultados), haverá consequências terríveis!" No post,

Trump diz ainda que a apuração foi interrompida "abruptamente" quando "apenas 47% dos votos haviam sido contabilizados".

"Centenas de milhares de hondurenhos precisam ter seus votos computados. A democracia precisa prevalecer", continuou.

Em Honduras, a contagem é

feita manualmente voto a voto.

Mais cedo, a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, Ana Paola Hall, pediu "paciência e prudência". "A tranquilidade com que o processo foi conduzido deve ser mantida até o seu término, com a divulgação dos resultados", completou.

Aviação

Argentina Flybondi investe US\$ 1,7 bilhões para compra de até 35 aviões

ELISA CALMON/AE

A Flybondi, aérea *low cost* da Argentina, assinou um memorando de entendimentos (MOU) com a Airbus e a Boeing para a compra de até 35 aeronaves, em um investimento estimado em US\$ 1,7 bilhão. A expectativa é que a nova frota permita ampliar a operação da companhia na região, incluindo novos destinos no Brasil, sobretudo no Nordeste.

O aporte será liderado pelo principal acionista da Flybondi, o fundo norte-americano COC Global Enterprise.

O negócio inclui 25 pedidos firmes e 10 opções de compra, permitindo à *low cost* ampliar sua frota em até 230% nos próximos quatro anos.

As primeiras entregas estão previstas para o fim de 2027, com os A220 chegando até 2029

e os 737 MAX 10 até 2030.

Do total, 15 unidades serão do Airbus A220-300, com possibilidade de aquisição de outras cinco, o que tornará a Flybondi a primeira operadora do modelo na América Latina. A empresa também encomendou 10 Boeing 737 MAX 10, com opção para mais cinco.

Com as novas aeronaves, a companhia pretende ampliar a oferta de assentos nas rotas domésticas, expandir destinos e reduzir emissões, segundo o CEO da Flybondi, Mauricio Sana.

"A nova frota permitirá consolidar mercados fora da Argentina e abrir novas oportunidades na América Latina e no Caribe ao longo dos próximos cinco anos", afirmou o executivo durante coletiva de imprensa.

No caso do Brasil, Sana vê oportunidades no Nordeste. "Já

falamos sobre o potencial de conectar Argentina a essa região do Brasil. Com a nova frota, teremos condições técnicas para isso, mas ainda precisamos estudar", disse, sem detalhar prazos ou destinos.

Além do Brasil, o executivo mencionou potencial de expansão no Paraguai e no Peru, com a retomada e o lançamento de rotas para Assunção e o início da ligação Iguazú-Lima. Sana também não descartou avaliar, no futuro, oportunidades na Colômbia e na Bolívia, condicionadas ao ambiente regulatório.

Atualmente, a Flybondi opera 32 rotas, sendo 22 domésticas e 10 internacionais. São 23 destinos atendidos, incluindo cidades no Brasil, Paraguai e, desde esta semana, Peru. No País, a empresa já voa para Rio de Janeiro, Florianópolis, Salvador e Maceió.

Consolidação

Em meio à onda de consolidações no setor, Sana negou que a Flybondi esteja avaliando fusões ou integrações com outros grupos. "Não temos planos de fusões ou consolidações. A independência é o que permite apostar em projetos como este. Pelo menos pelos próximos três ou quatro anos, seguiremos independentes", disse.

O executivo reconheceu, contudo, que o ambiente competitivo na região vem mudando. Segundo ele, o mercado latino-americano "já está polarizado" entre dois grandes grupos, Abra e Latam, o que indica um cenário mais concentrado para os próximos anos.

Recentemente, o Abra, controlador da Gol e da Avianca, anunciou um acordo para integrar a chilena Sky ao grupo.